|  |  |
| --- | --- |
| **Força axs anarquistas perseguidxs pelo Estado espanhol**  No dia 28 de outubro, xs anarquistas no território controlado pelo estado espanhol apanharam um terceiro golpe policial sob a acusação de pertencer aos GAC (Grupos Anarquistas Coordinados) imaginada organização terrorista (as repressões anteriores foram a operação Pandora em dezembro de 2014 e a Operação Piñata, março de 2015). Vários espaços ocupados de tendência anarquista e libertaria foram novamente invadidos pela policia em Barcelona e Manresa. Paralelamente, foi levada a cabo uma audiência contra Monica Caballero e Francisco Solar, na qual o juiz decretou mais dois anos (um total de 4 anos) de detenção preventiva contra elxs, detidxs desde 2013 acusadxs também de terrorismo por, supostamente, tentar queimar a igreja de Pilar. Estas ondas repressivas são contra xs anarquistas que se solidarizam ativamente com elxs. O Estado espanhol busca apagar todo instinto de revolta e solidariedade e isolar xs companheirxs presxs. Nessas condições, uma resposta combativa se faz ainda mais urgente.  **Solidariedade combativa e sem fronteiras com Monica e Francisco!**  **Força axs companheirxs perseguidxs!**  **índice.jpg** | **Força axs anarquistas perseguidxs pelo Estado espanhol**  No dia 28 de outubro, xs anarquistas no território controlado pelo estado espanhol apanharam um terceiro golpe policial sob a acusação de pertencer aos GAC (Grupos Anarquistas Coordinados) imaginada organização terrorista (as repressões anteriores foram a operação Pandora em dezembro de 2014 e a Operação Piñata, março de 2015). Vários espaços ocupados de tendência anarquista e libertaria foram novamente invadidos pela policia em Barcelona e Manresa. Paralelamente, foi levada a cabo uma audiência contra Monica Caballero e Francisco Solar, na qual o juiz decretou mais dois anos (um total de 4 anos) de detenção preventiva contra elxs, detidxs desde 2013 acusadxs também de terrorismo por, supostamente, tentar queimar a igreja de Pilar. Estas ondas repressivas são contra xs anarquistas que se solidarizam ativamente com elxs. O Estado espanhol busca apagar todo instinto de revolta e solidariedade e isolar xs companheirxs presxs. Nessas condições, uma resposta combativa se faz ainda mais urgente.  **Solidariedade combativa e sem fronteiras com Monica e Francisco!**  **Força axs companheirxs perseguidxs!**  **índice.jpg** |
| **Força axs anarquistas perseguidxs pelo Estado espanhol**  No dia 28 de outubro, xs anarquistas no território controlado pelo estado espanhol apanharam um terceiro golpe policial sob a acusação de pertencer aos GAC (Grupos Anarquistas Coordinados) imaginada organização terrorista (as repressões anteriores foram a operação Pandora em dezembro de 2014 e a Operação Piñata, março de 2015). Vários espaços ocupados de tendência anarquista e libertaria foram novamente invadidos pela policia em Barcelona e Manresa. Paralelamente, foi levada a cabo uma audiência contra Monica Caballero e Francisco Solar, na qual o juiz decretou mais dois anos (um total de 4 anos) de detenção preventiva contra elxs, detidxs desde 2013 acusadxs também de terrorismo por, supostamente, tentar queimar a igreja de Pilar. Estas ondas repressivas são contra xs anarquistas que se solidarizam ativamente com elxs. O Estado espanhol busca apagar todo instinto de revolta e solidariedade e isolar xs companheirxs presxs. Nessas condições, uma resposta combativa se faz ainda mais urgente.  **Solidariedade combativa e sem fronteiras com Monica e Francisco!**  **Força axs companheirxs perseguidxs!**  **índice.jpg** | **Força axs anarquistas perseguidxs pelo Estado espanhol**  No dia 28 de outubro, xs anarquistas no território controlado pelo estado espanhol apanharam um terceiro golpe policial sob a acusação de pertencer aos GAC (Grupos Anarquistas Coordinados) imaginada organização terrorista (as repressões anteriores foram a operação Pandora em dezembro de 2014 e a Operação Piñata, março de 2015). Vários espaços ocupados de tendência anarquista e libertaria foram novamente invadidos pela policia em Barcelona e Manresa. Paralelamente, foi levada a cabo uma audiência contra Monica Caballero e Francisco Solar, na qual o juiz decretou mais dois anos (um total de 4 anos) de detenção preventiva contra elxs, detidxs desde 2013 acusadxs também de terrorismo por, supostamente, tentar queimar a igreja de Pilar. Estas ondas repressivas são contra xs anarquistas que se solidarizam ativamente com elxs. O Estado espanhol busca apagar todo instinto de revolta e solidariedade e isolar xs companheirxs presxs. Nessas condições, uma resposta combativa se faz ainda mais urgente.  **Solidariedade combativa e sem fronteiras com Monica e Francisco!**  **Força axs companheirxs perseguidxs!**  **índice.jpg** |